

# OFENSIVA NA BEIRA EM DEFESA DA LEGALIDADE

• 1.º Secretário do Partido na Cidade visita cadeias N. 19/5/84

O 1.º Secretário do Partido na cidade da Beira, Lourenço José Marra, visitou, recentemente, a Cadeia Central da Beira e o Centro Prisional de Savane. Esta visita surge na sequência da intensificação da Ofensiva pela Legalidade, na capital provincial de Sofala.

Aquele dirigente disse durante a visita que a ofensiva nas cadeias da Beira, será contínua e, futuramente, o trabalho vai ser assegurado e conduzido por comissões formadas por membros do Partido e Deputados da Assembleia Provincial que devem ser enviados brevemente.

Tanto no Centro Prisional de Savane, como na Cadeia Central da Beira, o 1.º Secretário constatou a existência de reclusos com 18 meses e mesmo 3 anos de prisão sem que tenham beneficiado do julgamento. Esta situação, além de constituir uma flagrante violação dos direitos do cidadão, faz com que as cadeias fiquem superlotadas de prisioneiros, en-

tre homens, mulheres e alguns menores.

Todavia, pela delicadeza do assunto, o Delegado do Procurador da República naquele ponto do País vai iniciar nos próximos dias uma verificação pormenorizada nos processos, em coordenação com o Tribunal e outras instâncias jurídicas, por forma a verificar-se a existência ou não da ilegalidade. Proceder-se-á aos devidos trâmites, conforme regem as leis.

Nas duas cadeias, as visitas de Lourenço Marra, culminaram com a realização de reuniões com os reclusos, cuja tónica central foi auscultar a opinião e sentimento dos prisione-

iros sobre possíveis violações da legalidade.

A não observância deste aspecto por parte das estruturas competentes, permitiu a detenção de pessoas por falsas acusações, as quais permanecem longos meses sob custódia sem ao menos conhecerem o motivo da sua detenção.

O 1.º Secretário classificou estas situações como graves violações da legalidade.

— Que os julgamentos se façam dentro dos prazos previstos para se evitarem prisões desnecessárias, muitas vezes provocadas por falsas acusações — determinou aquele membro do Comité Central para em

seguida adiantar que não queremos continuar com pessoas esquecidas aqui dentro.

Entretanto, o 1.º Secretário do Partido na cidade da Beira, anunciou o início imediato do julgamento e consequente soltura daqueles que, há cerca de 3 anos aguardam a liberdade mas sem esperanças.

Num contacto com os prisioneiros da Cadeia Central da Beira, o 1.º Secretário foi informado dos problemas que abalam o colectivo daquele centro prisional, na presença do respectivo director. A insensibilidade na resolução de tais questões por parte da direcção foi a razão sobre a qual Lourenço Marra chamou a atenção dos responsáveis da cadeia no sentido de reverem a situação e incrementar as condições de vida naquele local.